

Argentina solidária

Sociólogo diz que programas sociais são importantes

SÔNIA ARARIPE

EDITORA DE ECONOMIA

A solução para a crise econômica argentina, com fortes reflexos sociais, não depende apenas de novos empréstimos. A solidariedade da sociedade civil é um importante instrumento nessa retomada, na avaliação do economista e sociólogo argentino Bernard Kliksberg, diretor do Projeto Regional para a América Latina da

Organização das Nações Unidas (ONU) e do Instituto Interamericano para o Desenvolvimento Social do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

– O contrato ético entre a sociedade argentina está intacto. A rede de solidariedade é importantíssima.

Kliksberg é uma das muitas estrelas convidadas para o seminário internacional do BNDES, que se encerra hoje. O economista e sociólogo argentino evitou fazer, ao **Jornal do Brasil**, comentários sobre o plano de socorro do FMI que até hoje não foi assinado com o seu país. Mas defendeu que os pro-

gramas sociais estão ajudando, e muito, os 18 milhões de argentinos que podem ser considerados hoje pobres.

– Centenas de donas-de-casa estão doando sopa para os catadores de lixo. E há outros projetos sociais importantíssimos.

Kliksberg avaliou que a crise argentina é seriíssima e não será resolvida da noite para o dia. Mas acredita que será solucionada dentro de mais algum tempo. Sobre a participação brasileira nesse processo, o economista defendeu que a melhor ajuda é o esforço pelo fortalecimento do Mercosul. “A economia de mercado é a melhor alternativa”, defendeu.